

Educación Ambiental: posibilidades para trabajar con niños en Educación Infantil

Educação Ambiental: possibilidades para trabalhar com crianças em Educação Infantil

**Environmental Education: possibilities for working with children in early childhood
education**

Paulo Jorge Medeiros¹
Marcia Regina Royer²
Adão Aparecido Molina³

Resumen

El texto discute la educación ambiental y algunas posibilidades didáctico-pedagógico para la enseñanza en la Educación Infantil sobre ese tema. El objetivo es fomentar discusiones que agregan a la educación infantil al ámbito de la Educación Ambiental. Sobre las cuestiones metodológicas resaltamos que, a metodología adoptada fue la investigación con fuentes bibliográficas. El marco teórico es organizado a partir de estudios que discuten la importancia de trabajar la Educación Ambiental en la Educación Infantil, respaldados en: Tiriba (2010), Rodrigues y Saheb (2018) entre otros. Por fin, son presentadas propuestas de actividades que pueden contribuir para esas discusiones en el ámbito pedagógico en la educación infantil.

Palavras-chave: Educación Ambiental; Educación Infantil; Medio Ambiente.

Abstract

The text discusses environmental education and some didactic-pedagogical possibilities for teaching in early childhood education on this topic. The objective is to promote discussions that add Early Childhood Education to the scope of Environmental Education. Regarding the methodological issues, we emphasize that the methodology adopted was the research with bibliographic sources. The theoretical framework is organized from studies that discuss the importance of working on Environmental Education in Early Childhood Education, supported by: Tiriba (2010), Rodrigues and Saheb (2018) among others. Finally, proposals for activities that can contribute to these discussions in the pedagogical scope of early childhood education are presented.

Key words: Environmental Education; Child education; Environment.

¹ Professor de história, Pedagogo, Especialista em Educação, Mestrando em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Campus Paranavaí – Paraná, Brasil. paulojorge436@gmail.com

² Professora Doutora, do Curso de Ciências Biológicas e do Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Campus Paranavaí – Paraná, Brasil. marciaroyer@yahoo.com.br

³ Professor Doutor, do Curso de Pedagogia e do Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Campus Paranavaí – Paraná, Brasil. adaomolina@gmail.com



Introdução

Este estudo discorre sobre Educação Ambiental (EA) e a sua relação com o ensino na Educação básica, a fim de pensar possibilidades didático-pedagógicas para discussões sobre o tema na Educação Infantil. A Lei nº 9.795, conhecida como "Política Nacional de Educação Ambiental", foi publicada em 27 de abril de 1999, representando grandes avanços para a EA no Brasil (Brasil, 1999). Não obstante, o ensino sobre EA passou a ser obrigatório em todas as fases, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Pode-se dizer que a referida Lei trata a EA como um direito e também um dever de todos.

Desse modo, a EA conquistou espaço nas discussões sobre o Meio Ambiente e o pensamento sustentável para o planeta influenciando o ensino em diferentes etapas educacionais. O que fundamentou esta discussão foi o fato de reconhecer que a Educação Infantil assumiu um caráter primordial para a formação cidadã, sendo capaz de desenvolver a consciência das crianças para a preservação da natureza e do meio ambiente.

Autores como Medina (2001), Sauvé (2005), Bagliano, Alcântara & Baccaro (2012) apontam a EA como a forma de o indivíduo chegar   soluço dos problemas que estão a sua volta, e compreendem que a EA precisa adotar um caráter político; pois, desse modo, serão alcançadas transforma es em todas as esferas sociais, por meio da educa o e, assim, todos devem aprender a preservar o meio ambiente.

Para estabelecer uma interface da Educa o Infantil com a EA, foram consultados autores como: Tiriba (2010), Rodrigues & Saheb (2018) dentre outros.

Por intermédio dos levantamentos bibliográficos, e dos apontamentos sobre o tema estudado, foram apresentadas propostas de atividades que visam a contribuir para as discussões dentro do ambiente pedagógico, relacionando a EA ao contexto infantil. Por conseguinte, busca-se ampliar a perspectiva do professor com atividades lúdicas e ecológicas para um futuro melhor.

Metodologia

Realizou-se um levantamento de textos e artigos que dialogassem com a problemática estudada.

A coleta de dados aconteceu por meio das leituras e fichamentos das fontes levantadas no desenvolvimento da pesquisa. Dessa forma, a pesquisa seguiu pelo caminho da análise bibliográfica propondo três atividades didática-pedagógica sobre EA na Educa o Infantil.

Resultados e Discussão

Para entender o contexto da EA na educa o brasileira,   preciso também fazer um resgate histórico de como a temática foi abordada na legisla o do país e como ela guiou os caminhos da educa o.



O Art. 205 da Constituição Brasileira de 1988 apresenta a educação como: “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988, p. 144).

Para Rodrigues & Saheb (2018) foi com a Constituição que o Estado brasileiro passou a desenvolver documentos voltados para as fases do ensino no país. E foi com esse passo que a EA adentrou as discussões nas escolas. Porém, vale destacar que a ideia de EA apresentada nos documentos não é clara nem objetiva. Esse é o caso do documento publicado em 1994, intitulado de Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação, que apresenta a ideia que a educação deve; “promover a ampliação de suas experiências e conhecimentos, estimulando seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade” (Brasil, 1994, p. 17). Nesse caso, a educação está relacionada ao meio ambiente e aos cuidados para ter uma vida de qualidade.

Dois anos após a publicação desse documento, foi sancionada uma lei que marcaria a educação brasileira, a Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou seja, é essa lei que respalda a educação, porém, como destaca Crepaldi & Bonotto (2018, p. 379), “[...] não inclui em nenhum momento o termo ‘Educação Ambiental’ em seu texto”.

A participação do Brasil nos eventos que discutiam a preservação do meio ambiente para um desenvolvimento sustentável, fez com que em 1999 fosse promulgada a Lei 9.795 intitulada Política Nacional de EA, a qual buscou implementar nas escolas do Brasil a EA em todos os níveis de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Superior. De modo que a Lei define a EA como

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999).

Assim, foi a partir da publicação da Lei 9.795/99 que começou a surgir políticas públicas voltadas para a questão ambiental. Dentre esses avanços podemos destacar a Resolução CNE/CP nº 2, que estabelece as Diretrizes curriculares nacionais para a EA, conceituando-a da seguinte forma:

Art. 2º A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental (Brasil, 2012, p. 2).

A Resolução apresenta que a EA seja inserida nos currículos escolares da educação brasileira em todos os níveis de ensino, e que a EA assuma a tarefa de auxiliar o aluno em sua prática social fora da escola.



Essa Resolução foi um avanço, porém na atualidade temos um problema, uma vez que a Educação Básica Brasileira está estruturada seguindo os preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual busca desenvolver o aluno por suas competências

[...] a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações (Brasil, 2017, p. 43).

Esse ponto se apresenta como contraditório, deixando uma pergunta sem resposta. A criança na fase inicial da educação não precisa de conhecimentos sobre o meio ambiente no qual está inserida? Será que a criança não precisa desenvolver competências para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável?

Dessa forma, Behrend, Cousin & Galiuzzi (2018), alertam que o documento norteador da educação não apresenta a temática EA para a primeira etapa da educação brasileira – a Educação Infantil. Dessa forma, a questão ambiental e suas preocupações com a sociedade sumiram dos currículos escolares.

A exclusão da EA do currículo escolar da Educação Básica é uma contradição, visto que estamos indo na contramão de um problema, pois o planeta precisa de ajuda, e cortar essas discussões da educação é um grande equívoco.

Nunes Neto, Ferreira & Pereira (2021, p. 147) apontam que a escola é o melhor espaço para iniciar o trabalho de conscientização de cuidados com a natureza, e sugerem, que “o desenvolvimento da educação ambiental nos espaços escolares possibilita aos alunos e à comunidade escolar um amplo debate para que esses percebam o seu entorno e criem estratégias que favoreçam práticas que colaborem para a manutenção do meio ambiente”. Na visão desses autores, é por meio da EA que podemos mudar atitudes errôneas que sempre estão presentes em nosso dia a dia, e para que haja essa mudança é necessário a participação da educação.

Por isso, é importância que todo esse aprendizado comece na Educação Infantil, uma vez que é nessa fase que a criança tem o seu primeiro contato com a escola e passa a agregar valores ao seu aprendizado.

É fundamental que a criança aprenda desde os primeiros ciclos a importância de cuidar e preservar o meio ambiente como forma de garantir a nossa sobrevivência. O professor pode por meio de planejamento de atividade contribuir para a formação dessa consciência no aluno, e assim o mesmo se torne um adulto responsável com a questão ambiental.

Todavia, se a escola não puder fazer esse trabalho, como vamos cobrar que as crianças tenham uma consciência ambiental, se cada vez mais ela está distante dessa realidade.

Assim, nosso objetivo é quebrar barreiras, apresentando como a EA e a Educação Infantil caminham juntas, pois, a escola é entendida como um importante espaço para que ocorra o bom aprendizado sobre os cuidados com o meio ambiente. Por isso, desenvolvemos alguns temas que permitem explorar a temática ambiental na Educação Infantil, enquanto trabalho pedagógico na sala de aula.



Para tanto, sugerimos uma atividade didática-pedagógica (Quadro 1).

Quadro 1: Oficina de cartazes

Conteúdo: Educação Ambiental

Temas a serem trabalhados:

- O aquecimento global;
- A poluição da água;
- O desperdício de água;
- Poluição de rios, mares e oceanos;
- Poluição do ar.

Fonte: Os autores.

Essa atividade pedagógica busca despertar nas crianças o interesse pelo conhecimento sobre o meio ambiente. A intenção é voltar o conteúdo para algo manual e lúdico que incentive a participação das mesmas, para estimular habilidades interpessoais, além de diversas outras. É importante que o professor atue como um mediador, pois o momento de elaboração desse trabalho pode contribuir para o aprendizado das crianças.

Durante a atividade, usar materiais como: tinta guache, crepom, garrafas pet, papel pardo, e materiais recicláveis podem entrar na elaboração dessa oficina, pois permite explorar a criatividade, incentiva a reciclar e a aprender. Pode se utilizar também filmes, realizar visitas em empresas, etc. Seria interessante realizá-la em conjunto com outras turmas e professores no mês de junho, quando se comemora o dia do meio ambiente.

Outra sugestão didática-pedagógica que engloba a temática de EA é a reciclagem (Quadro 2).

Quadro 2: Reciclar

Conteúdo: Reciclagem

Temas a serem trabalhados:

- O que é a reciclagem
- Tipos de reciclagem
- Os 5R
- A importância da reciclagem para o meio ambiente

Fonte: Os autores.

Sugestão que poderá ser explorada próximo ao Dia das Crianças, onde cada aluno desenvolverá o seu brinquedo a partir da reciclagem de materiais. Dessa forma, pode ser confeccionado um boneco ecológico, carrinho de garrafa pet, lego de papelão, entre outros. Esta atividade objetiva mostrar a importância de se reciclar o lixo evitando que o mesmo vá para o local indevido ao ser descartado. É importante que a construção desse brinquedo seja feita e acompanhada pela participação da criança.

Outra atividade que pode contribuir para o desenvolvimento da criança é o uso do recurso audiovisual (filmes). Os Filmes assumem um papel importante na Educação Infantil, pois ajudam a despertar a imaginação, a criatividade e os sentimentos das crianças. Nesse sentido, no quadro 3 são apresentadas algumas indicações de filmes que podem contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental nas crianças.



Quadro 3: Filmes

Conteúdo: Educação Ambiental

Sugestões de Filmes:

- Minúsculos (2015);
- Os Sem-Floresta (2006);
- Vida de Inseto (1998);
- Wael-E (2008);
- Rio (2011);
- Procurando Nemo (2003);

Fonte: Os autores.

Vale destacar que, esses filmes transmitem a ação do ser humano na natureza, e podem ser problematizados por apresentar a ideia da temática. Logo, permitem abordar discussões sobre a EA e a preservação do meio ambiente.

É importante que todas essas atividades sejam voltadas para uma metodologia lúdica, na qual a criança aprende e se desenvolve ao participar no desenvolvimento das atividades.

Considerações finais

A escola é o local mais importante para a formação do cidadão. Logo, os professores devem realizar um trabalho educativo sobre a temática em questão por meio lúdico e dinâmico. A intenção foi apresentar possibilidades de trabalho para a Educação Infantil. Pois quanto mais cedo a criança conhece sobre o mundo no qual vive, mais cedo ela desenvolve sua consciência ambiental.

Entretanto, vale salientar que o trabalho com a EA não é fácil, uma vez que o professor deve se dedicar a explorar outros conteúdos também essenciais para a formação humana, cidadã e básica. Assim, a EA acaba sendo esquecida, de modo a passar despercebida até em documentos que norteiam a educação no país. Nesse cenário, os professores têm o papel de inserir e adequar novos conteúdos quando perceberem essa necessidade.

O professor, portanto, deve atuar como um agente de transformação apresentando aos seus alunos a importância de preservar o Meio Ambiente, sendo que a melhor forma de chegar a esse objetivo é desenvolvendo atividades que tragam para o debate a EA.

Referências

Bagliano, R. V., Alcântara, N. R. & Baccaro, C. A. D. (2012). Conceituação histórica e fundamentação da educação ambiental no mundo e no Brasil. Caderno. *Meio Ambiente e Sustentabilidade*. Ano 1 (1), 94-108.

Behrend, D. M., Cousin, C. da S. & Galiazzi, M. do C. (2018). Base Nacional Comum Curricular: o que se mostra de referência à educação ambiental? *Ambiente & Educação*, 23 (2), 74-89.

Brasil. Constituição (1988). *Constituição Federal Brasileira de 1988*. Brasília: Senado.



Brasil. Ministério da Educação. (1994). *Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação*. Brasília: MEC.

Brasil. Ministério da Educação. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Brasília, DF: MEC.

Brasil. (1999). *Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999*. Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

Brasil. (2012). Conselho Nacional de Educação (CNE). *Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012*. Estabelece Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, (116), Seção 1, 70.

Brasil. (2017). Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Crepaldi, G. D. M. & Bonotto, D. M. B. (2018). Educação Ambiental: um direito da educação infantil. *Zero-A-Seis*, 20 (38), 375-396.

Medina, N. M. (2001). A formação dos professores em Educação Ambiental. In: *Panorama da educação ambiental no ensino fundamental* / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC: SEF.

Nunes N., A. G., Ferreira, S. B. & Pereira, E. R. A. (2021). Educação ambiental na escola dos anos iniciais. *Revista Educação Online*, Rio de Janeiro, 16 (36), 143-160.

Rodrigues, D. & Saheb, D. (2019). A educação ambiental na educação infantil: a partir dos saberes de Morin. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, 99 (253), 573-588.

Sauvé, L. (2005). Educação Ambiental: possibilidades e limitações. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, 31 (2) 317-322.

Tiriba, L. (2010). *Crianças da natureza: Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis*. Rio de Janeiro: NIMA/PUC-Rio.

